
PAPEL PARA SACARIAS

O mercado brasileiro produz atualmente cerca de cinco milhões de toneladas de papel por ano, sendo que deste total aproximadamente 500 mil toneladas são destinadas à fabricação de sacos e sacolas.

De acordo com informações da ANFPC - Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose, as vendas externas de papel no período de janeiro-dezembro de 1988 cresceram 57,8% (1.004.609 contra 636.672 ton) em relação a igual período de 1987 e as vendas internas caíram 10,4% (3.226.064 contra 2.890.827 ton). O consumo próprio de papel apresentou uma queda de 14,7% (781.715 contra 667.139 ton), o que inclui principalmente as embalagens de papel. Essa situação deve-se principalmente à introdução de novas alternativas de embalagens em substituição aos sacos de papel e ao baixo consumo do mercado interno. Hoje o setor de sacos de papel opera com 50% de capacidade ociosa.

Entretanto, com a recente introdução nos Estados Unidos e Europa de leis que proíbem o uso de materiais não recicláveis ou não biodegradáveis para o acondicionamento e transporte de produtos, abre-se uma grande perspectiva de exportação para os fabricantes brasileiros, que estão se preparando para exportar até 1991, 400 mil toneladas anuais de sacos e sacolas de papel.

As perspectivas de mercado mundial são bastante favoráveis à exportação de papel, não só na forma de embalagens como também para impressão e escrita, uma vez que o consumo mundial de papel deverá crescer à taxa média

anual de 3% até 1995, atingindo 249 milhões de toneladas naquele ano. Essa evolução do consumo deverá ser maior nos países em desenvolvimento e de economia centralizada, entre 4% a 6%, provocando um desequilíbrio em relação às suas ofertas projetadas, que deverão crescer cerca de 3,5% até 1995.

Diante dessas informações pode-se concluir que países com reais condições competitivas poderão conquistar crescentes fatias desse amplo comércio internacional. E é dentro dessa perspectiva otimista que o Brasil está ampliando a sua capacidade instalada.

Até 1995, as empresas brasileiras possuem projetos e intenções de investimentos no valor de US\$ 7 bilhões, dentro do contexto de um novo Programa Nacional de Papel e Celulose.

Além das possibilidades abertas pelo mercado internacional, o setor de sacos de papel aguarda a aprovação do uso de sacos de papel para a comercialização de açúcar cristal.

Por decisão do IAA, os produtores de açúcar são atendidos exclusivamente por sacos de algodão. Entretanto, os fabricantes de embalagens de papel encontram-se em condições de disputar um mercado que pode chegar a absorver 60mil toneladas de papel Kraft por ano.

ARDITO, Elizabeth F.G.